



## Efeito do alimento na biologia de adultos de *Doryctobracon areolatus* (Hymenoptera: Braconidae)

Adrise M. Nunes<sup>1</sup>; Felipe Andreazza<sup>1</sup>; Laísa B. Barcelos<sup>1</sup>; Rafael da S. Gonçalves<sup>1</sup>; Sônia Poncio<sup>1</sup>; Dori E. Nava<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Departamento de Fitossanidade, Caixa Postal 354, CEP 96010-900 Pelotas, RS. E-mail: adrisenunes@gmail.com.  
<sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, Laboratório de Entomologia, BR 392, Km 78, Caixa Postal 403, CEP 96010-971 Pelotas, RS.

O controle biológico de moscas-das-frutas vem sendo realizado com parasitoides da família Braconidae, por meio de liberações inoculativas e inundativas. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do alimento na biologia de adultos de *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti, 1911). O trabalho foi realizado no Laboratório de Entomologia da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS, em condições controladas de temperatura ( $25\pm 2^{\circ}\text{C}$ ), umidade relativa do ar ( $70\pm 10\%$ ) e fotofase (12h). Foram utilizados parasitoides da criação de manutenção realizada em larvas de *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae). Foram estabelecidos cinco tratamentos, constituído por: a) trat. 1 – sem alimento; b) trat. 2 - água; c) trat. 3 – solução de mel a 20%; d) trat. 4 – solução de mel a 50%; e) trat. 5 – solução de mel a 80%. Quinze casais de *D. areolatus* recém emergidos por tratamento foram individualizados em gaiolas (copos plásticos de 200mL). Diariamente foram oferecidas 30 larvas de *A. fraterculus* de segundo ínstar e após 24h, as larvas foram transferidas para potes plásticos (80 mL) contendo dieta artificial, onde permaneceram até o terceiro ínstar. Logo após, as larvas foram colocadas em potes com vermiculita para pupação. Foram determinados os parâmetros biológicos referentes ao número de descendentes (ND), percentual de emergência (%), razão sexual e longevidade de machos e fêmeas. Fêmeas de *D. areolatus* alimentadas com mel a 80% produziram uma maior quantidade de descendentes, com maior percentual de emergência e uma maior longevidade de machos e de fêmeas. Em relação à razão sexual, verificou-se que houve diferença do trat. 1 (0,50) em relação aos demais tratamentos (2= 0,15; 3= 0,31; 4= 0,34; 5= 0,36). Conclui-se que adultos de *D. areolatus* necessitam de alimento e que mel a 80% proporciona o melhor desenvolvimento.

**Palavras-chave:** controle biológico, parasitoides, mosca-das-frutas

**Apoio:** CNPq, Capes.